

TEMA:**VALOR DA OBEDIÊNCIA E DA DISCIPLINA**

Prece Inicial

Objetivo Específico: Conceituar Obediência e Disciplina. A obediência aos mais experientes nos auxilia a amadurecer e a nos preparar para nossas próprias lutas e decisões no dia-a-dia. A disciplina é um aprendizado difícil, mas indispensável para a nossa melhora íntima, para o desenvolvimento de nossos talentos e possibilidades, nas relações familiares, amigos, etc...

Desenvolvimento: Iniciar a aula com um cartaz com as seguintes perguntas: FIXAR NO QUADRO NEGRO.

OBEDECER:
A QUEM?
QUANDO?
ONDE?
POR QUÊ?

Conversar sobre o tema, incentivando-os a participar e anotar ao lado do cartaz as idéias principais no quadro.

Em seguida, agrupar os alunos em 4 equipes (ou da forma que ficar mais fácil na sala de aula) para propor discussão das situações-problema que serão apresentadas a cada grupo.

AVALIAÇÃO: Ao formar 4 grupos repita a história à verificar as diferentes soluções e opiniões com a mesma situação-problema.

Caso haja tempo levá-los a apresentar aos outros grupos a sua situação-problema e solução.

Prece de encerramento

— Na casa do jovem Paulo, as desavenças passaram a ser constante, de uns tempos para cá. A mãe e o pai sentem-se desrespeitados pelas atitudes dos filhos, que se recusam a obedecer-lhes desde que completaram 11 anos, tomando com exemplo a conduta de amigos e vizinhos.

O menino acha que tem direito de errar para aprender a ser um homem e a menina, por sua vez, acha que as ordens e instruções dos pais significam uma repressão inaceitável. Ambos se auxiliam na ingrata tarefa de enganar os pais e driblar-lhes a vigilância.

— Você conhece casos semelhantes?
— Descreva-os Você acredita que exista solução para esses fatos? Qual?
(responder no caderno)

— Na casa do jovem Paulo, as desavenças passaram a ser constante, de uns tempos para cá. A mãe e o pai sentem-se desrespeitados pelas atitudes dos filhos, que se recusam a obedecer-lhes desde que completaram 11 anos, tomando com exemplo a conduta de amigos e vizinhos.

O menino acha que tem direito de errar para aprender a ser um homem e a menina, por sua vez, acha que as ordens e instruções dos pais significam uma repressão inaceitável. Ambos se auxiliam na ingrata tarefa de enganar os pais e driblar-lhes a vigilância.

— Você conhece casos semelhantes?
— Descreva-os Você acredita que exista solução para esses fatos? Qual?
(responder no caderno)

, O Adolescente Carlos é muito talentoso. Diz ter pendor (vocação) para as artes e os esportes, mas até hoje não obteve resultados satisfatórios em nenhuma modalidade, porque julga a rotina de exercícios e treinamento muito cansativa e monótona. Por isso, mal inicia um determinado trabalho, abandona-o e recomeça outro.

— Você já vivenciou uma situação semelhante?
— O que há de errado na conduta de Carlos?
— O que você aconselharia a ele?
— Se você estivesse no lugar de Carlos, aceitaria um conselho? Justifique a resposta.
(responder no caderno)

, O Adolescente Carlos é muito talentoso. Diz ter pendor (vocação) para as artes e os esportes, mas até hoje não

obteve resultados satisfatórios em nenhuma modalidade, porque julga a rotina de exercícios e treinamento muito cansativa e monótona. Por isso, mal inicia um determinado trabalho, abandona-o e recomeça outro.

- Você já vivenciou uma situação semelhante?
- O que há de errado na conduta de Carlos?
- O que você aconselharia a ele?
- Se você estivesse no lugar de Carlos, aceitaria um conselho? Justifique a resposta.

(responder no caderno)

(enviado por Maria das Graças)